



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ABAETETUBA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO E CIÊNCIAS SOCIAIS – FAECS  
PLANO NACIONAL DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA EDUCAÇÃO BÁSICA –  
PARFOR

**JOSIAS MACHADO DE SOUZA**

**LEMBRANÇAS DE MINHA VIDA: DA INFANCIA À FORMAÇÃO**

ABAETETUBA/PA

2018

JOSIAS MACHADO DE SOUZA

**LEMBRANÇAS DE MINHA VIDA: DA INFANCIA À FORMAÇÃO**

Memorial apresentado a Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Abaetetuba, através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, como requisito avaliativo para obtenção do diploma de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Professor (a) Orientador (a): Edinéa Bandeira Ribeiro

ABAETETUBA/PA

2018

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)**

---

S719l Souza, Josias Machado de.  
Lembranças de minha vida: : da infância à formação / Josias  
Machado de Souza. — 2018.  
36 f. : il.

Orientador(a): Prof<sup>o</sup>. MSc. Edinéa Bandeira Ribeiro  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Campus Universitário de Abaetetuba, Curso de  
Pedagogia, Abaetetuba, 2018.

1. Docência. 2. Formação acadêmica. 3. História de vida.  
4. Ludicidade. 5. Trajetória escolar. I. Título.

CDD 370

---

JOSIAS MACHADO DE SOUZA

**LEMBRANÇAS DE MINHA VIDA: DA INFANCIA À FORMAÇÃO**

Memorial apresentado a Universidade Federal do Pará (UFPA) – Campus Abaetetuba, através do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, como requisito avaliativo para obtenção do diploma de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Banca Examinadora:

Orientador: \_\_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Prof. (a) Doutor (a) xxxxxxxxxxxxxxxx.  
Universidade Federal do Pará

\_\_\_\_\_  
Examinador 1  
Universidade Federal do Pará

\_\_\_\_\_  
Examinador 2  
Universidade Federal do Pará

Conceito: \_\_\_\_\_

Data de Aprovação: \_\_\_\_/\_\_\_\_/\_\_\_\_

## **DEDICATÓRIA**

A Deus por ter me dado a oportunidade de compartilhar um pouco de minha história, com as pessoas que tanto me ajudaram para que esse sonho se realizasse. A minha mãe Rita Machado e meu irmão Elizeu Souza que mesmo já sendo falecidos, foram fundamentais para a realização dos meus sonhos.

## AGRADECIMENTOS

A Deus por ter me dado a oportunidade de realizar mais um sonho, pois estava sempre presente nos momentos difíceis dessa jornada, dando-me força e coragem para superar todos os desafios encontrados no decorrer dessa longa caminhada de minha formação acadêmica, obrigado meu Deus!

A Merian, por ter me acompanhado nesta longa caminhada ajudando-me em alguns momentos, pois sempre compartilhamos desse sonho para que fosse realizado, e pela compreensão de entender que eu tinha um objetivo de realizar este curso, pois só tenho agradecer imensamente por tudo que fez para me ajudar realizar este sonho, obrigado!

Aos meus colegas, Geovane Cabral, Adnilson Aires e Cleonice Barroso da escola em que trabalhei durante a minha formação acadêmica, em especial as professoras Ana Pinheiro e Rita Pinheiro, que sempre estiveram disponíveis e contribuíram de forma significativa nos momentos que precisei me ausentar da escola para estudar, a todos meu muito obrigado!

Aos meus irmãos Ademilton Machado e Roseli Machado pela força e por sempre acreditarem que eu sempre capaz de vencer, meus irmãos, meu agradecimento a todos vocês, muito obrigado!

A minha tia Rosalina Machado dos Reis pela força e apoio que sempre me deu e por acreditar que eu era capaz de realizar este sonho, pois sempre quis partilhar desse momento ao lado dela, obrigado!

A todos os professores da UFPA que ministraram a disciplinas no decorrer do curso, pois sempre estiveram dispostos a ajudar nos momentos difíceis que passei durante a minha formação acadêmica, obrigado a todos vocês professores!

A minha orientadora professora Edinéa Bandeira Ribeiro pelo incentivo durante a realização deste trabalho, e pelas palavras de apoio que me fez acreditar que eu seria capaz de elaborar este memorial e pela paciência e compreensão que tive durante o período de elaboração, muito obrigado por tudo o que fez.

Ao meu pai, Leopoldo que embora ausente, nunca se esqueceu de mim, sei que na sua ausência esperou que eu o compreendesse e me deixou livre para fazer minhas escolhas e hoje agradeço por sua participação na minha história de vida.

A meus colegas da turma que foram grande companheiro desde o início ao fim desta jornada, na qual buscamos o mesmo objetivo, pois passamos por momentos inesquecíveis de troca de

conhecimentos que vão ficar marcado para sempre em minha memória enquanto houver vida,  
Deus abençoe todos vocês!

Em modo especial a todos que fizeram parte direta ou indiretamente da realização deste sonho  
para que se tornasse realidade, meu sincero agradecimento a todos vocês!

*“Todas as coisas que o dinheiro compra são baratas, todas as que ele não consegue comprar são verdadeiramente caras, e entre estas a gratidão é uma das mais preciosas... Um ser humano só se torna verdadeiramente grande se for capaz de ser grato e de conquistar o invendável. Desse modo abandonará o supérfluo e encontrará o essencial!”.*

*(Augusto Cury)*

## RESUMO

Este presente trabalho tem como objetivo abordar diversos aspectos de minha trajetória de vida, sendo que destaca muitos momentos de minha infância, como também, os desafios de minha trajetória escolar em que me fez resgatar de minha memória muitas lembranças principalmente aquelas que marcaram minha vida, assim como as dificuldades encontradas na minha vida enquanto profissional para trabalhar como docente nas series iniciais da educação básica. Traz também um pouco sobre a importância da ludicidade no âmbito educacional principalmente no processo ensino aprendizagem da educação básica, dando ênfase em minha trajetória acadêmica em que se fazem presentes diversos desafios os quais vivi durante esse processo de minha formação na universidade fazendo refletir minha prática docente. As histórias aqui narradas são experiências de vida que proporcionaram a minha construção no processo deste longo percurso de minha formação acadêmica.

**Palavras-Chave:** Docência. Formação Acadêmica. História de vida. Ludicidade. Trajetória Escolar.

## **ABSTRACT**

This present work aims to address several aspects of my life trajectory, highlighting many moments of my personal childhood, as well as the challenges of my school trajectory in which it made me recover from my memory many memories, especially those that marked my trajectory of life, as well as the difficulties found in the professional trajectory to work as a teacher in the initial series of basic education. Bringing also a little about the importance of playfulness in the educational field mainly in the teaching of basic education, emphasizing my academic trajectory in which are present several challenges in which I lived during this process of my formation in the university making me reflect on my teaching practice. The stories narrated here are life experiences that provided my building in the process of this long journey of my academic formation.

Keywords: Teaching. Academic education. Life's history. Ludicidade. School trajectory.

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>CAPÍTULO 1: A MINHA TRAJETÓRIA DE VIDA .....</b>	<b>14</b>
1.1 DESAFIOS E DIFICULDADES DA MINHA INFÂNCIA .....	15
1.2 INICIO DA TRAJETÓRIA ESCOLAR .....	15
<b>CAPÍTULO 2: ENSINO MÉDIO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL .....</b>	<b>18</b>
2.1 INGRESSO NA ESCOLA DR. SÉRGIO MOTA .....	18
2.2 EXPERIÊNCIA DE TRABALHO: PRIMEIRO EMPREGO .....	19
2.3 INICIO E DESAFIOS DA MINHA VIDA DE DOCENTE .....	19
<b>CAPÍTULO 3: EM BUSCA DE UM SONHO INGRESSO NA UNIVERSIDADE ...</b>	<b>26</b>
3.1 A TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO SUPERIOR .....	26
3.2 O LÚDICO EM MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA .....	29
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>32</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>

## INTRODUÇÃO

O presente memorial vem tratar da minha trajetória, profissional e acadêmica sendo que o mesmo passa a ser um elemento de grande importância como meio de informação descritiva em que apresento a maior parte de minha trajetória de vida até os dias atuais. Dando-se início em um percurso que fala de minha memória da infância desde o princípio trilhando caminhos de grandes desafios e dificuldades que enfrentei na minha vida durante a fase de criança até a fase adulta.

Ganha ênfase a minha vida estudantil, os desafios que tive neste longo percurso que trilhei para estudar e as conquistas que alcancei por meio dessas dificuldades, e as mudanças que vem acontecendo no dia-a-dia através da reflexão crítica desses acontecimentos de momentos tão significantes para o meu desenvolvimento da aprendizagem neste contexto da vida escolar.

A prática docente abordada neste trabalho também é bastante complexa por conta das transformações que ocorreram durante todo este tempo de docência e os desafios que encontrei para trabalhar, que foram diversos e constantes, como a falta de formação adequada para o trabalho inicial com os alunos em sala de aula e outros que estão presentes no contexto escolar.

Faço memória neste trabalho do meu percurso na formação acadêmica que me fez acreditar que o meu desenvolvimento, tanto pessoal como profissional será capaz de fazer a diferença em diversos aspectos educacionais em que se referem a minha formação acadêmica, sendo que nesta trajetória várias transformações ocorreram que significaram na minha vida para tornar minhas ações mais significantes despertando um olhar crítico para alcançar meus objetivos.

O memorial constitui-se pelo seu contexto em um exercício de grande relevância para a formação acadêmica, indicado como instrumento de análise e pesquisa com grande potencialidade que ocorre no processo de construção profissional do professor. Sendo este, um documento diário que o professor utiliza para registrar os próprios sentimentos, em forma de síntese do processo de ensino aprendizagem decorrente de seu trabalho como professor em exercício.

Diante disso, optei pela escolha do memorial por sua importância para a vida acadêmica e profissional de todo indivíduo e pelo fato de morar em uma localidade com difícil acesso à internet e outras tecnologias, pois ele não exige uma pesquisa mais abrangente em relação a esses recursos. Esta temática proporciona a oportunidade de compartilhar um pouco da minha história acadêmica com outras pessoas através do relato de experiências vivenciadas ao longo desse percurso formativo.

É importante lembrar que ao escrever o mesmo, estou expondo meus sentimentos e convicções, nossas dificuldades enquanto pessoa na formação acadêmica e poder mostrar a todos que somos capazes de vencer todos os obstáculos dessa jornada, ao mesmo tempo, desafiadora e estimulante.

Contudo, reconhecer a importância da docência e se aprofundar no saber em relação a essa área de atuação profissional é fazer a diferença e estar preparado para uma boa relação com o contexto onde estou inserido e para as novas práticas pedagógicas que serão exercidas no cotidiano.

No decorrer deste trabalho, serão abordados momentos que foram de grande importância para a construção de minha identidade. Ressalto ainda que este trabalho objetiva ser um elemento relevante para o contexto social, pois através dele pode-se observar a capacidade de superar os desafios encontrados em decorrência de nossa vida, tornando-nos sujeitos autores de nossa própria história.

Neste sentido, somos capazes de reconhecer os acontecimentos de nossa história, os momentos que mais marcaram nossa vida, desde aqueles conflitos e ações mais comuns que ocorreram e que ficaram marcados em nós, pois são eles que nos fazem diferentes uns dos outros, e assim cada um vai construindo sua própria identidade cultural.

Todavia, é importante compreender que a memória não é apenas o indivíduo escrever a sua história, mas sim, refletir através de sua narrativa como se avançou o processo de ensino em que se referem os momentos sofridos no decorrer desta longa jornada. Entretanto, é preciso compreender a importância desta narrativa relacionada neste contexto, em que vem ganhando cada vez mais espaço em diversos aspectos na área social.

Nesta perspectiva, podemos observar que este trabalho não visa apenas abordar as minhas experiências vividas ao longo deste percurso, mas refletir sobre a prática docente que adotei, e de que maneira os conhecimentos recebidos ao longo da vida estão contribuindo para que eu tenha um olhar mais crítico sobre minha prática pedagógica.

Para traçar este caminho percorrido, no primeiro capítulo deste memorial falarei da minha das minhas origens, infância e o início da trajetória escolar que percorri, destacando como estes momentos marcaram as escolhas futuras em relação no âmbito pessoal e profissional. Em seguida, no segundo capítulo relato a vida escolar no ensino médio, a primeira experiência profissional e o ingresso na docência, refletindo como a inexperiência a falta de formação adequada incidem sobre as concepções e as escolhas metodológicas. No terceiro capítulo, discorro sobre a realização de um sonho: o ingresso na universidade, conseguido por meio do PARFOR. (Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica), falarei

das experiências e aprendizagens que obtive neste período e lugar. Encerro o meu texto com as considerações finais, onde destaco aspectos relevantes da construção deste memorial.

## **CAPITULO 1: A MINHA TRAJETÓRIA DE VIDA**

### **MEMORIAL**

#### **QUEM SOU EU?**

Meu nome é Josias Machado de Souza nasci no dia 03 de Maio de 1987 no município de Muaná, Ilha do Marajó, Estado do Pará. Filho de Leopoldo Teles de Souza e Rita dos Santos Machado. Sou o quarto filho de uma família por parte de pai e mãe, sendo três homens e uma mulher. Também, sou irmão de quatro mulheres e um homem por parte somente de pai.

Venho de uma família de baixa renda e morávamos em uma fazenda, onde meu pai trabalhava como vaqueiro, pois era com este trabalho que ele sustentava a família composta por seis pessoas.

Quando eu tinha 3 (três) anos de vida minha mãe estava grávida do 5º (quinto) filho e por motivo de saúde precisava viajar para a cidade em busca de atendimento médico. Na ocasião, meu pai alugou um barco de pequeno porte para viajar com a família. No trajeto, o barco veio a bater em um meritizeiro, o que levou a embarcação a naufragar.

No momento em que a embarcação afundou, meu pai conseguiu socorrer meu irmão mais velho, minha tia Benedita e minha irmã. Minha mãe me salvou, mas ao chegar à beira do rio ela percebeu que estava faltando um de seus filhos e desesperada voltou a procurá-lo. Pelo fato de ser noite, ela teve dificuldade para encontrá-lo. Ao amanhecer, conseguiram encontrar meu irmão flutuando na água com vida, mas infelizmente minha mãe não foi localizada, encontraram-na somente 24 horas depois do ocorrido já sem vida. Foi uma tragédia horrível na família.

Depois desse acontecimento, eu e meus irmãos fomos morar com meus avós maternos, que alegaram que meu pai era o culpado pela morte da minha mãe. Com isso, impediram que ele ficasse com seus próprios filhos. Meus avós trabalhavam na lavoura com plantação de mandioca, banana e milho, pois, era com esse trabalho que vinha o sustento da família.

Pelo fato do meu avô ser conhecido na época como um dos maiores lavradores da região, nós fomos obrigados a trabalhar desde muito cedo na lavoura para que ele continuasse conhecido por esse “título”. Isso causou muito sofrimento para nós em decorrência do trabalho exaustivo. Éramos muito maltratados por nossos avós. Meu avô não permitia que frequentássemos a escola, porque na sua visão estudar não traria nenhum benefício e sim o trabalho na lavoura. Alguns amigos que observavam a situação começaram a conversar com ele sobre a importância do estudo na vida das pessoas e aos poucos o convenceram a nos deixar a frequentar a escola.

## 1.1 DESAFIOS E DIFICULDADES DA MINHA INFÂNCIA

Falar sobre minha infância é falar de momentos que passei e que foram de grande importância para mim. Eu guardo as lembranças da infância e reflito sobre as mudanças que ocorreram durante esse percurso vivido até os dias atuais e os que ainda vou viver. Faço uma análise de minha vida, dos momentos que deixaram marcas tanto de alegria quanto de tristezas.

Narrar minha história é lembrar momentos que direta ou indiretamente me proporcionaram uma concepção de melhor compreensão dessa realidade que me envolve, pois é por meio do passado que construo o meu futuro e busco compreender de que forma posso mudar para fazer a diferença. Sei que ao refletir e analisar esse período de minha vida, eu também aprendi a criar métodos para seguir esta jornada.

## 1.2 INÍCIO DA TRAJETÓRIA ESCOLAR

No ano de 1996 início a minha trajetória no contexto escolar. Foi um período bastante difícil, pois deparei-me com diversas situações que impediram o desempenho escolar em relação a minha aprendizagem. Éramos quatro irmãos que tínhamos que nos deslocar da casa dos meus avós em um casco (pequena canoa a remo) para chegar à escola, isto é, tínhamos que remar durante um percurso de aproximadamente uma hora.

Todavia, ao encerrar a aula do dia, tínhamos que retornar para chegar no horário marcado pelos nossos avós para ajudar no trabalho e manter o nosso sustento. Caso não chegássemos no horário determinado éramos punidos; muitas vezes eles nos batiam para que aprendêssemos a ser responsáveis desde pequenos. A partir desse momento teve início a minha trajetória de vida escolar: aos nove anos de idade quando cursei a 1ª série na Escola Municipal de Ensino Fundamental Said Rauda Kalif.

De início não foi muito fácil. Tive muitas dificuldades até mesmo por conta de ter iniciado meus estudos tardiamente. Eu nunca havia estudado antes, não conhecia os colegas da escola e nem mesmo a professora. Por conta disso, ficava a maior parte do tempo sozinho, observando tudo que havia ao meu redor: meus colegas, a professora, até mesmo a decoração da escola. Para mim tudo era novo.

A professora Izabel Formigosa era muito dedicada à profissão que exercia como educadora e disponibilizava a maior parte de seu tempo para ajudar aqueles que tinham as maiores dificuldades de aprendizagem. A mesma percebeu a minha situação e o quanto era

grande a minha dificuldade em particular. Por não me ver interagindo com os demais colegas da classe, decidi me ajudar mudando seu método de ensino, que até então limitava-se a escrever no quadro os assuntos retirados dos livros didáticos, para que os alunos copiassem em seus cadernos, e em seguida passava a atividade referente o assunto trabalhado.

No entanto, eu não conseguia acompanhar os demais colegas devido às dificuldades que eu tinha, a professora buscou outras maneiras de ensinar, passou a confeccionar materiais como: o livro do ABC feito em folhas de papel em letras maiúsculas e minúsculas, assim como os números e outros materiais feito em cartolinas que eram pregados nas paredes da escola, no qual tínhamos que fazer o reconhecimento das informações apresentadas nos materiais confeccionados através de rodas de conversas. E assim fui interagindo e perdendo aos poucos a timidez.

Aos 11 anos de idade, após ter concluído a 2ª série do ensino fundamental I, sai da casa dos meus avós, pois os mesmos me obrigavam a trabalhar muito, e por este motivo, bem pouco frequentava a escola. Para me livrar desta situação, fui para outra localidade morar com meu tio, e por ser menor de idade meu pai levou-me para morar em sua casa. Naquele lugar vivi momentos difíceis, em decorrência da esposa de meu pai, que é minha tia, e irmã de minha mãe, e não aceitava minha presença. Elas brigavam muito comigo, colocando meu pai contra mim, às vezes impedindo que eu fosse para escola.

A distância da casa para a escola era aproximadamente 1 hora e 30 minutos e o meio de transporte utilizado era o búfalo. Para não chegar atrasado, precisava sair da casa às 5 horas e 30 minutos para chegar à escola com tempo de tomar banho e entrar na sala de aula no horário determinado pelo professor para iniciar a aula que era às 7 horas e 30 minutos. Às 11 horas e 30 minutos encerrava e eu saía da escola, retornando para casa, pois tinha que chegar com tempo para ajudar no trabalho da fazenda que era pastorear os búfalos.

No entanto, era muito difícil conciliar o trabalho e o estudo, pois era muito desgastante lidar com aqueles animais a tarde toda, e com isso, chegava em casa cansado e sem disposição para realizar as tarefas escolares. Novamente decidi sair da casa de meu pai e fui morar com meu tio Carlos de Souza, que mesmo com todas as dificuldades não mediu esforços em me ajudar para que eu pudesse continuar os estudos.

Tentei me matricular para cursar a 3ª série, mas por não ter documentos que comprovassem os estudos anteriores, fui obrigado a cursar novamente a 1ª série do ensino fundamental na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tenente Turiano Silva. Esse lugar que me proporcionou a oportunidade de conhecer outras pessoas, com as quais compartilhei momentos de alegria e tristeza bastante significativos.

Neste percurso, conheci diversos profissionais que prestavam serviços na escola, entre eles, Raimundo Nonato da Conceição Assunção que foi meu professor e que me ajudou em muitos momentos em que precisei, principalmente ao concluir a 4ª série do ensino fundamental, pois para continuar os estudos precisava ir para a cidade e foi ele quem se responsabilizou e matriculou-me na escola Dr. José Malcher. Também me ajudava na compra dos materiais escolares, me aconselhava, incentivando para que eu jamais desistisse dos estudos e assim, tornou-se alguém que contribuiu de maneira significativa para o meu desenvolvimento como pessoa capaz de vencer as dificuldades que iriam surgir ao longo da vida.

Quando conclui a quarta série do Ensino Fundamental fui morar na cidade de Muaná para continuar os estudos e quando lá cheguei me deparei com outra realidade, pois não tinha onde morar e fui para casa de um amigo, onde fiquei pouco tempo até conseguir outro local para morar.

No ano de 2004 mudei para a cidade de Muaná, onde passei a estudar na Escola Municipal de Ensino Fundamental Dr. José Malcher. Nesta instituição de ensino cursei da 5ª a 8ª série do ensino fundamental. A situação financeira era difícil e meu tio disponibilizou a sua casa para eu morar. E no dia 05 de Maio de 2004 consegui uma vaga para trabalhar como iniciante em uma marcenaria e precisei conciliar trabalho e estudo, pois trabalhava durante o dia e estudava no turno da noite, e depois de algum tempo de trabalho tornei-me um marceneiro profissional e em seguida foi promovido para assumir o cargo de gerente.

Com o passar do tempo fui me adaptando e superando os desafios que encontrei. Com a ajuda dos colegas e dos professores fui aprimorando meus conhecimentos nas disciplinas e no meu aprendizado dos assuntos propostos pelos professores. No ano de 2006 terminei mais uma etapa de meus estudos, concluindo assim, o ensino fundamental.

## **CAPITULO 2: ENSINO MÉDIO E EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL**

### **2.1 INGRESSO NA ESCOLA DR. SÉRGIO MOTA**

Nos anos de 2007 a 2009 cursei o Ensino Médio no colégio Estadual Dr. Sérgio Mota localizada na cidade de Muaná. Foi mais uma etapa de minha trajetória escolar, que de início não foi fácil, pois os professores exigiam o máximo de atenção e participação, principalmente nas atividades realizadas em sala de aula, e que tinham um cronograma a ser cumprido. Encontrei muitas dificuldades em algumas disciplinas principalmente em Matemática, Física e Química, mas com a ajuda dos professores e colegas consegui superar as dificuldades.

E no ano seguinte pude cursar o segundo ano do ensino médio, que já não foi tão difícil, pois já tinha uma compreensão dos conteúdos trabalhados pelos professores em sala de aula, e quando vinham as dúvidas em alguns assuntos eu questionava com colegas da turma e até mesmo com os professores para que pudesse explicar de maneira que todos entendessem o que estava sendo estudado.

E no ano de 2009 cursei o terceiro ano, quando tive que trabalhar durante o dia sem ter tempo de fazer os trabalhos solicitados pelos professores das disciplinas. Encontrei muitas dificuldades no decorrer do ano, e tive que me afastar por algumas semanas do trabalho para me dedicar aos estudos e assim poder concluir o ensino médio.

Neste lugar tive oportunidade de participar de diversos encontros educativos como: Dia Nacional da Juventude, palestra sobre abuso e exploração sexual de crianças e adolescentes, drogas, entre outros. Ao iniciar o Ensino Médio pude compreender a importância dos estudos em nossa vida, e no decorrer desses três anos tive muita dúvida em escolher que profissão iria exercer.

Mas sempre sonhava um dia ser professor, e através do ensino médio conheci o professor Luiz Claudio que foi minha inspiração, por ter domínio dos conteúdos e pelo conhecimento que tinha na área de geografia, que era a disciplina que ensinava. No ano de 2011 fui contratado para trabalhar como professor numa escola no interior sendo meu primeiro trabalho na área educacional.

Vivenciei muitos momentos de angústia e desafios no meu dia-a-dia escolar que me fez voltar no tempo e pensar em tudo que vive durante esse tempo que passou, mesmo diante dos desafios jamais pensei em desistir dos estudos, pelo contrário eles me davam mais força para continuar e um dia chegar à universidade para cursar uma licenciatura.

## 2.2 EXPERIÊNCIA DE TRABALHO: PRIMEIRO EMPREGO

Em fevereiro de 2011 surgiu uma oportunidade de trabalhar como professor em uma escola no interior do município de Muaná. Devido ao grande número de alunos que a escola possuía e também pela carência de profissionais da área. Então tive a primeira experiência em sala de aula trabalhando como professor nas turmas do 1<sup>a</sup> ao 3<sup>a</sup> ano Ensino Fundamental na Escola Municipal Tenente Turiano Silva, Anexo III, localizado no Alto Rio Atuí, interior do Município de Muaná. Optei por atuar na área da educação e estou até hoje exercendo a profissão como professor na mesma escola em que iniciei.

No ano de 2013 fui em busca de mais qualificação e assim ingressei em uma faculdade particular na cidade de Muaná, mas devido a distância entre o local de trabalho e a cidade encontrei muita dificuldade para continuar os estudos e fui obrigado a desistir e fiquei mais um ano sem estudar.

Em 2014 surgiu a oportunidade de fazer o PARFOR, (Plano Nacional de Formação de Professores), após muitas tentativas feitas por meio de inscrições realizadas através da Secretaria Municipal de Educação. Em Julho do referido ano pude frequentar a Universidade Federal do Pará (UFPA) Campus Abaetetuba para fazer o curso de licenciatura em pedagogia.

## 2.3 INICIO E DESAFIOS DA MINHA VIDA DE DOCENTE

No início encontrei muitas dificuldades por trabalhar em uma classe multisseriada e por ser meu primeiro emprego como educador e não possuir nenhuma experiência que proporcionasse uma melhor maneira de elaborar os planos de aula de acordo com as necessidades de cada criança, pensei muitas vezes em desistir. Na época era muito difícil o acesso a materiais didáticos, pois a escola não fornecia nenhum material. Segundo Fagundes e Martini, (2003, p. 99-118).

Nas turmas multisseriadas, existe um único professor, assumindo, muitas vezes, múltiplas funções, de faxineira a professor, para duas, três e até quatro series diferente ao mesmo tempo e no mesmo espaço. A existência das escolas unidocentes denuncia a valorização e a sobrecarga de trabalho do professor, que atende a demanda de várias series e ainda desempenha todas as funções no âmbito da escola, desde a docência, passando pelo preparo da merenda, até a limpeza do estabelecimento.

O autor deixa clara a enorme responsabilidade assumida ao trabalhar com turmas multisseriadas, as diversas funções desempenhadas sobrecarregam o professor e interferem no seu trabalho em busca de obter melhores resultados no desenvolvimento da turma.

Nos anos seguintes, até 2013 trabalhei com as turmas de 1º ao 3º ano do ensino fundamental na mesma escola em que iniciei a trabalhar como professor educador, e essa experiência foi muito importante para meu desenvolvimento como pessoa e também na área da educação, porque me fez ser mais pesquisador sobre novos caminhos na área em que estou exercendo e assim posso realizar um trabalho melhor e que venha superar as dificuldades encontradas de cada criança.

Esta experiência na docência, não foi nada fácil devido as dificuldades que tinha por ser uma nova experiência na área da educação, em que iria conviver com diversos alunos todos com identidades diferentes umas das outras e por não ter ideia de como trabalhar em sala de aula, principalmente por não saber elaborar os conteúdos de acordo com as dificuldades dos alunos, sendo que a experiência que tinha era só aquela tradicional, em que a professora escrevia várias vezes no quadro, assuntos para que os alunos escrevessem, sem que os mesmos soubessem interpretar o que estavam escrevendo.

Foi assim que iniciei a minha trajetória docente com apenas a experiência que tinha enquanto aluno, reproduzindo em sala de aula da mesma forma que aprendi quando cursava o fundamental 1, pois trazia comigo esse modelo de ensinar da década de 1990, em que se muito era usado pelos professores em sala de aula, foi desta forma tradicional que me apresentei no primeiro dia de aula para os alunos da 1ª, 2ª e 3ª série em que iria trabalhar.

No início imaginei o quanto seria difícil para mim, conciliar as três turmas e teria que confeccionar materiais diferenciados para os alunos de acordo com suas séries e que atendesse a necessidade de cada um, sendo que muitos da 1ª série tinham que trabalhar a coordenação motora, pois não tinham habilidades para manusear o lápis e para mim, como docente foi muito difícil trabalhar esses momentos em que as crianças exigiam o máximo da minha atenção.

Eu tinha que escrever nos cadernos dos alunos da 2ª e 3ª série porque a escola não tinha quadro em que se pudesse escrever para os alunos e nem outros tipos de materiais didáticos que viessem facilitar outras maneiras de se trabalhar conciliando todas as séries, pois trabalhar com multisseriado, foi um desafio que encontrei durante os primeiros três anos. De acordo com Ximenes-Rocha e Colares (2013, p.93)

As classes multisseriadas caracterizam-se por reunir em mesmo espaço físico séries que são gerenciadas pelo mesmo professor. São, na maioria das vezes, única opção de acesso de moradores de comunidades rurais (ribeirinhas, quilombolas) ao sistema escolar. As classes multisseriadas funcionam e escolas construídas pelo poder público ou pelas próprias comunidades, ou ainda em igrejas, barracões comunitários, sede de clubes, casas dos

professores entre outros espaços menos adequados para um efetivo processo de ensino-aprendizagem.

As classes multisseriadas são um dos principais desafios para os professores que trabalham nas escolas do campo por trabalharem com estudantes de séries e idades diferentes e na maioria das vezes não tem espaço adequado para a execução do plano de ensino e muito menos há preparação dos professores para conduzirem pedagogicamente esta demanda.

Todavia, sabia que tinha que melhorar meu método de ensino e comecei a pesquisar outros meios que me auxiliassem a desenvolver o meu trabalho como professor em sala de aula, mas até mesmo a escola não me proporcionava um espaço em que favorecesse o meu trabalho.

A escola funcionava no barracão comunitário e todos os materiais confeccionados para trabalhar com os alunos eram extraviados pelas próprias pessoas da comunidade. Não havia respeito em relação a educação das crianças que precisavam de suporte para desenvolver o ensino e aprendizado, de acordo com Hage (2010, p. 348)

As escolas multisseriadas devem sair do anonimato e ser incluída na agenda das Secretarias Estaduais e Municipais de Educação, do Ministério da Educação, das universidades e centro de pesquisa, e dos movimentos sociais do campo. Elas não podem continuar sendo tratadas como se não existissem, excluídas inclusive das estatísticas do censo escalar oficial. Não há justificativa para tamanha desconsideração do poder público e da sociedade civil para os graves problemas de infraestrutura e de condições de trabalho e aprendizagem que enfrentam os professores e estudantes das escolas multisseriadas, que em geral encontram-se abandonadas às situações contingentes próprias das comunidades em que se localizam, afinal, delas dependem atualmente a iniciação escolar da maioria das crianças, adolescentes e jovens do campo.

Sem dúvida, um dos desafios enfrentados pelos professores das escolas do campo é a falta de interesse das secretarias de educação que na maioria das vezes não dão apoio ao professor deixando assim, professores e alunos abandonados.

No ano de 2014 foi inaugurado o prédio da escola que estava sendo construído desde 2013 para atender as necessidades dos alunos que tanto precisavam de espaço adequado para melhor desenvolver sua aprendizagem e no ano de 2014 assumi as turmas de 4º e 5º ano. Eu já conseguia ter uma visão do nível de dificuldade que iria ter com essa turma que era formada por 25 alunos na faixa etária de 13 a 40 anos.

A maioria dos alunos estava muitos anos sem estudar e apresentava muito déficit na aprendizagem, pois não sabiam ler e apresentavam dificuldades na escrita, ou seja, precisavam

ser alfabetizados. Entre esses desafios tinha que dar atenção para um aluno dito especial, sem mesmo ter uma formação que me ajudasse na elaboração de materiais para atender as necessidades deste aluno. Tomei consciência do quanto seria importante ir em busca dessa formação, pois como afirma Oliveira, Fernandes e Elias, (2011, p.37)

Fazendo parte de uma mesma concepção, a formação inicial e a formação continuada de professores estão comprometidas com as competências necessárias ao exercício da docência. Elas devem constituir uma unidade coerente e integrada na formação de sujeitos que irão meditar a formação de pessoas. No entanto, na formação inicial é possível evidenciar a separação entre a teoria sobre a sala de aula e a realidade das escolas (dicotomia teoria-prática), devido, geralmente, a base dessa formação ser insuficiente e desajustada da realidade social. O docente inicia, frequentemente, sua vida profissional sem os aportes e requisitos para responder às necessidades apresentadas pela realidade escolar.

De fato, a formação inicial e continuada me fez aprender e aprimorar cada vez mais a minha prática docente e me ajudou a melhorar as minhas ações na sala de aula com os estudantes.

Diante dessas situações em que vivia, me sentia inseguro, pois não era fácil ter que conciliar os conteúdos com as dificuldades de cada aluno e muita das vezes chegava a escola e pensava em desistir, pois não estava preparado para exercer a profissão como docente e que para isso tinha que pesquisar para buscar soluções que viesse melhorar esta realidade vivida por aqueles alunos em sala de aula. Segundo Cunha, (1998, p.32).

O domínio do conteúdo é também um valor ressaltado. Para alguns, este domínio bastante relacionado com a prática profissional fora da escola ou da universidade, pois é ela que define a possibilidade de relacionar matéria de ensino com a vida prática. Ajuda ainda a dar exemplos e favorece a maior instrumentalização do aluno para trabalhar com a realidade.

Considerando que naquela época a minha prática estava mais voltada para o repasse de conteúdos, neste momento percebia que aquilo não era suficiente para os alunos e que estava faltando algo e que deveria ser mudado, mas não sabia como iniciar esta mudança para aprimorar o aprendizado dos alunos.

Neste sentido os desafios e dificuldades iam cada vez mais devastando a minha autoestima, pois não estava alcançando meu objetivo, que era alfabetizar os alunos que se encontravam com dificuldades na turma em que eu trabalhava.

Foi então que eu parei para refletir sobre o papel do professor, que não é apenas dizer: “Eu quero dar aula”, mas sim, saber que exige muito mais do que imaginávamos, pois, conforme aponta Oliveira, Fernandes e Elias (2011,p.37) “o professor precisa ser orientado para cumprir seu papel de orientador social, que tem de qualificar-se e formar sujeito autônomos e conscientes”. Assim, inegavelmente, para atuar como docente, é preciso ter uma qualificação para que possa ajudar a encontrar soluções para resolver algumas dificuldades encontradas na profissão. Para Lima (2003, p.187),

Aprender a ser professor, neste contexto, não é, portanto, tarefa que se conclua após estudo de aparato de conteúdos e de técnicas para a transmissão deles. É uma aprendizagem que se deve dá por meio de situações praticas que sejam efetivamente problemáticas, o que exigem o desenvolvimento de um pratica reflexiva competente. Exigem ainda que, para além de conceitos e de procedimentos, sejam trabalhadas a atitudes, sendo estas consideradas tão importantes quanto aqueles.

Nessa perspectiva, procurei encontrar outros meios que me ajudassem a melhorar o ensino e a aprendizagem dos alunos daquela escola e pedia ajuda a outros colegas que tinham passado por essas dificuldades. Compartilhei um pouco das dificuldades que estava enfrentando e encontrei muitas respostas que me ajudaram a minimizar parte dessas dificuldades, principalmente na elaboração de materiais de acordo com as necessidades dos alunos.

Mas, foi devido as dificuldades que encontrei como docente, que compreendi que não bastava ter apenas o ensino médio para atuar na docência e que precisava de outras formações que direcionasse uma qualificação que atendesse a minha dificuldade que era trabalhar as turmas e multisseriado.

E o curso de licenciatura plena em Pedagogia me proporcionou um melhor entendimento sobre os métodos de ensino para atender as necessidades dos alunos para que viabilize no processo de alfabetização do ensino aprendizado, pois não é fácil trabalhar como docente sem ter uma formação, principalmente acadêmica.

A formação me proporcionou um olhar diferenciado sobre educação, percebendo que minha prática não era a melhor para se trabalhar, pois usava muito os métodos tradicionais, na maioria das vezes repetindo o mesmo assunto que já havia anteriormente trabalhado, umas duas ou mais vezes no mesmo semestre, por ter dificuldade de pesquisar, para buscar novos métodos.

E através do curso de Pedagogia, pude mudar esse cenário tradicional, criando outros meios de inovar meus métodos de ensino, sendo mais criativo principalmente na elaboração de

materiais para trabalhar com os alunos de maneira mais dinâmica em que os mesmos se sintam entusiasmados para aprender.

A disciplina ludicidade ampliou ainda mais minhas perspectivas docentes, pois a partir de então pude compreender a importância do brincar no desenvolvimento do ensino aprendizagem das crianças, pois as brincadeiras e jogos desenvolvidos no contexto escolar são de grande importância, sendo que beneficia em diversos aspectos da aprendizagem. Uma vez que brincando e de forma divertida e participativa em sala de aula os alunos desenvolvem o raciocínio lógico e apresentam maior possibilidade para compreensão dos conteúdos e que desse modo poderão desenvolver uma aprendizagem mais significativa. Como afirma Anastácio (2003, não paginado):

Nas situações em que lida com jogos em sala de aula, o professor se depara, certamente, com a competição como uma característica marcante nos mesmos, mais, nessas atividades, o professor pode enfatizar os aspectos de construção do conhecimento, em lugar de enfatizar a rivalidade. O professor pode observar a forma como cada aluno lida com a situação e atuar de maneira a propor atividades que impliquem em diferentes aproximações, umas mais competitivas, outras menos, alternadamente. Os jogos competitivos podem se associados a atividades que envolvam a cooperação (construção de um jogo por todos os alunos da sala uma brincadeira). Mas, é importante não ignorar o vencer e o perder proposto pelo jogo, desde que se tenha cautela para não reforça-lo, pois tal atitude pode resultar uma baixa autoestima ou numa superestimação.

Neste sentido, através das brincadeiras e jogos as crianças encontram-se mais entusiasmadas para estudar os conteúdos, assim possibilitando que os mesmos obtenham melhor desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem, pois a importância das brincadeiras e jogos em sala de aula está na grande dificuldade dos alunos em permanecerem interessados tornando-se participativos no decorrer das aulas.

Vale ressaltar que sempre busquei uma formação para que pudesse desenvolver meu trabalho como docente, da melhor forma possível, no intuito de um dia ser reconhecido profissionalmente como educador capaz de fazer a diferença e o curso de pedagogia me ajudou a alcançar esses objetivos tornando mais significativo e prazeroso, pois sempre quis dar o melhor de mim para que minhas ações sejam mais significativas para os alunos, pois já é de grande importância ter a formação acadêmica para ajudar a buscar novos conhecimentos para minha prática pedagógica.

Em virtude disso, ressalta-se o quanto é importante ter uma formação principalmente acadêmica, pois, a cada dia o mercado de trabalho se renova e exige experiência e qualificação profissional.

Com isso, a formação acadêmica na área profissionalizante é essencial para o educador tornar-se um profissional capacitado para exercer tal função acompanhando as mudanças que se renovam a cada momento. O profissional que busca o básico para a sua atuação é ultrapassado por aqueles que buscam formação profissional continuada.

No entanto, este estudo é importante para a contribuição do professor no momento de pensar em sua prática docente e refletir sobre o seu papel na sua formação profissional, pois aqueles profissionais que buscam trabalhar com dedicação e determinação diante do que fazem terão maior incentivo para procurar novos caminhos para desenvolver o seu trabalho docente de maneira inovadora.

Neste processo o ensino aprendizagem na formação acadêmica do professor ressalta a importância da realização do estudo a partir das reflexões feitas durante a realização do trabalho.

## **CAPITULO 3: EM BUSCA DE UM SONHO INGRESSO NA UNIVERSIDADE**

### **3.1 A TRAJETÓRIA NA FORMAÇÃO SUPERIOR**

Em 2011, quando ingressei como educador na Escola Tenente Turiano Silva, tive a oportunidade de me inscrever pela primeira vez no Programa do PARFOR mas não fui selecionado. Todos os anos inscrevia-me, até que no ano de 2014 fui contemplado pelo Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica (PARFOR) para cursar o curso de licenciatura plena em pedagogia. Em julho do mesmo ano iniciei o curso pela (UFPA) Campus Abaetetuba. Foi um sonho que se tornou realidade, pois sempre desejei um dia cursar o ensino superior pela Universidade Federal.

Ao analisar esse processo de ingresso no curso de nível superior pude perceber o Brasil, por ser um país de dimensões continentais possui uma grande disparidade na qualidade da educação básica, que direta ou indiretamente influencia no déficit educacional de nossos alunos. Dentre os problemas que encontramos relacionados à educação, temos a formação de professores da educação básica, seja pela ausência de formação em nível superior, ou formação em área diversa de sua atuação docente.

Em resposta a essa necessidade educacional real, surgiu a ideia de proporcionar aos professores atuantes da educação básica nas condições acima descritas a formação em nível superior. Assim, nasceu o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR, que desde sua implantação vem fomentando a disseminação do conhecimento teórico a professores atuantes da educação básica em todo o Brasil.

Desse modo, surgiu a oportunidade de cursar a Licenciatura Plena em Pedagogia, na Universidade Federal do Pará – UFPA, campus Abaetetuba. Essa oportunidade não me seria permitida em condições normais, pela ausência da oferta de educação em nível superior na maioria dos municípios do Brasil, principalmente na região norte. Assim, ingressei no curso com a perspectiva de aprimorar meus conhecimentos em relação à docência e adquirir diplomação em minha área de atuação.

Nesse sentido, durante os anos em que se estendeu a graduação, as atividades desenvolvidas durante as disciplinas proporcionaram o desenvolvimento de competências e habilidades voltadas para a docência, dentre as quais destaca-se:

II - desenvolver uma prática educativa que leve em conta as características dos alunos e de seu meio social, sua relação com o mundo contemporâneo, estabelecendo relações de parceria e colaboração com os pais, de forma a envolvê-los na construção e na valorização dos conhecimentos,

demonstrando, assim, compreensão do papel social da escola; (RESOLUÇÃO nº. 4.128, 2011, p. 2-3).

Assim tive oportunidade de me tornar um professor com formação superior como profissional habilitado na área em que atuo buscando novos conhecimentos para minha prática profissional.

Os primeiros dias de aula foram bem difíceis. Por ser uma nova experiência de ensino, fiquei ansioso porque estaria em um lugar onde iria conviver com diferentes tipos de pessoas, em que iria ensinar e aprender, na verdade trocar experiência, conhecimentos, principalmente, conhecer histórias de cada um para poder compreender as necessidades e buscar novos métodos de ensino para atender cada um de acordo com as suas necessidades de aprender.

Minha formação acadêmica na graduação iniciou com a disciplina História da Educação e a partir desse momento percebi o quanto seria difícil para mim por conta do longo tempo que fiquei sem estudar. Neste primeiro momento, não consegui um bom entendimento dos assuntos ministrados na disciplina, mas a professora lembrou-nos que não seria fácil chegarmos ao final do curso, mas todos seriam capazes, tínhamos que acreditar em nós mesmos e não deixar que as dificuldades nos desanimassem no meio do caminho e que era para um ajudar o outro principalmente aqueles que tinham maior dificuldade e que ficaram apreensivos com o início da disciplina e dos trabalhos abordados pela professora, que tinha um planejamento a cumprir.

Ao entrar na Universidade tinha que mostrar que era capaz de realizar os trabalhos propostos pelos professores das disciplinas curriculares do curso, pois aqueles que não cumprissem com a realização das atividades não seriam capazes de concluir o curso tendo assim apenas o início do curso como experiência de uma formação não concluída por incapacidade de alcançar o grau de aprendizagem exigido.

Embora disposto a buscar uma formação docente de qualidade, tenho enfrentado vários desafios que na maioria das vezes me impossibilitam de obter melhor desempenho nesse processo de ensino, uma delas é o fato de residir em um local que não tem acesso à internet, dificultando, assim, os trabalhos de pesquisas. Neste percurso, procurei dar o melhor para superar todas essas dificuldades e me tornar cada vez mais capacitado em minha área de atuação.

Inegavelmente, o PARFOR é importante na formação acadêmica de professores no âmbito nacional, considerando que a formação continuada de professores que atuam na educação básica de ensino é uma forma de melhorar a qualidade do ensino dos alunos na escola. Em virtude disso, ressalta-se o quanto é importante ter uma formação principalmente

acadêmica, pois, a cada dia o mercado de trabalho se renova e exige experiência e qualificação profissional.

Hoje muito se tem avançado no que se refere a formação acadêmica com as facilidades e oportunidades para ingressar em uma universidade tornando-se assim cada vez maiores. Segundo (MELO, 2010, p.8)

É indispensável que, em sua formação, os conhecimentos especializados que o professor está constituindo sejam contextualizados para promover uma permanente construção de significados desses conhecimentos com referência a sua aplicação, sua pertinência em situações reais sua relevância para a vida pessoal e social, sua validade para análise e compreensão de fatos da vida real.

Neste sentido, promover a construção de significados de vários conhecimentos é de grande relevância para o acadêmico que pretende tornar-se um profissional de atuação diferenciada e terá em si capacidades de desenvolver conhecimentos que hoje são muito exigidos dos pesquisadores.

Mais ainda, a formação é importante por contribuir ao professor no momento de pensar em sua prática docente e refletir sobre o seu papel profissional, pois aqueles profissionais que buscam trabalhar com dedicação e determinação diante do que fazem terão maior incentivo para procurar novos caminhos para desenvolver o seu trabalho docente de maneira inovadora.

Neste processo o ensino aprendizagem na formação acadêmica do professor ressalta a importância da realização do estudo a partir das reflexões feitas durante a realização do trabalho. Segundo Freire (1997, p.23) “Estudar é desocultar, é ganhar a compreensão mais exata do objeto, é perceber suas relações com outros objetos. Implica que o estudioso, sujeito do estudo, se arrisque, se aventure, sem o que não cria nem recria”.

Contudo, reconhecer a docência e se aprofundar no saber é fazer a diferença e estar preparado para uma boa relação com o contexto onde estou inserido e para as novas práticas pedagógicas que serão exercidas no cotidiano. No meu percurso universitário procurei dar o melhor para superar as dificuldades e tornar-me cada vez mais capacitado em minha área de atuação. A vida nos dá a oportunidade de vivenciar diversas experiências ao longo do tempo e assim nos deparamos com uma diversidade de situações que na maioria das vezes nos leva a descobertas surpreendentes. Mais do que isso, nos faz viver momentos inesquecíveis como novas experiências, pois não importa qual é o desafio, seja ele pessoal ou profissional, o importante é nosso crescimento como pessoa, tornando-nos aptos para fazer a diferença na sociedade.

Hoje percebo o quanto foi importante ter realizado os trabalhos abordados pelos professores no decorrer do curso, pois me fez acreditar que seria capaz de fazer a diferença,

principalmente na realização de novos métodos de ensino, sendo essencial para o desenvolvimento dos alunos deixando de ser aquela aula tradicional tornando-se mais dinâmica e prazerosa, possibilitando os alunos um melhor aprendizado

### 3.2 O LÚDICO EM MINHA FORMAÇÃO ACADÊMICA

Ao falar sobre o curso de pedagogia e principalmente sobre a importância das temáticas das disciplinas na construção da prática docente, resolvi destacar um tema que muito chamou minha atenção e que foi determinante nas mudanças que promovi na minha prática docente: a ludicidade.

No decorrer do Curso, percebi o quanto tal temática é significativa no processo de ensino aprendizagem das crianças por contribuir para diversificar a metodologia do professor e expor a importância do brincar na formação do ensino aprendizagem nas séries iniciais e na educação infantil, possibilitando melhores aprendizagens para os educandos.

Portanto, desde que entrei na Universidade para cursar pedagogia a mesma me fez refletir sobre o brincar na construção de novas ideias de ensinar envolvendo as brincadeiras de forma contextualizada e direcionada a necessidade de cada criança garantindo melhor conhecimento na construção de uma alfabetização de qualidade onde todos interajam de maneira prazerosa, conhecendo e vivenciando diversos tipos de brincadeiras que serão importantes para o desenvolvimento de sua aprendizagem.

Nos dias atuais, o lúdico tem sido fundamental na construção da alfabetização pois está cada vez mais tomando espaço em diversos aspectos educacionais, tornando-se um elemento importante no contexto social. Como afirma Abreu, Oliveira e Leitão (2013, p. 21)

O papel que o brincar exerce na formação e no desenvolvimento das crianças é relevante, visto que grande parte das crianças, especialmente as que estão na idade pré-escolar, vivem no mundo faz de conta, no qual a criatividade e a imaginação de situações são características marcantes.

Assim os autores reforçam que a ludicidade tem uma importância significativa na vida do ser humano, não importa qual seja a idade, mas especialmente vale reforçar que o seu significado tem sido fundamental na infância, pois é nela que desenvolvemos de forma diversificada não só como brincadeira, mas como elemento que tem objetivo de valorizar a capacidade criativa e imaginativa do estudante, por outro lado é importante ressaltar que a ludicidade é um dos elementos fundamentais na formação cotidiana do educando, na sua interação e/ou integração no âmbito escolar. Sem dúvida,

O brincar é uma atividade humana criadora, na qual imaginação, fantasia e realidade interagem na produção de novas possibilidades de interpretação, de expressão e de ação pelas crianças, assim como de novas formas de construir relações sociais com outros sujeitos crianças e adulto. (VIGOTSKY 1987, p.37).

Neste sentido, o brincar passa a ser significativo e construtivo no desenvolvimento da criança aumentando a sua autoestima no ambiente escolar e perante a sociedade em que vive inserida como indivíduo. Pela integração da brincadeira pode-se observar e analisar como as crianças estão se relacionando com os trabalhos em sala de aula ou até mesmo na casa junto aos familiares e se estão apresentando interesse pelas aulas abordadas pelos professores sobre brincadeiras desenvolvidas, sendo que é importante ressaltar que a brincadeira é uma forma de comunicação para criança produzir o seu pensamento no seu dia a dia.

Logo percebe-se a importância da brincadeira na educação básica, pois, a mesma tem como objetivo ampliar a capacidade da criança a ser criativa, ou seja, a brincadeira é a estrutura fundamental para a criança se situar e se relacionar nos espaços educacionais. A brincadeira passa a ser um exercício de grande importância para o desenvolvimento da criança, pois, é através do brincar que elas fazem novas descobertas do mundo em que vivem e assim passando a se comunicar de maneira atrativa em qualquer contexto social.

É evidente que temos que refletir que todas as crianças, independentemente de sua classe social, têm o pleno direito de brincar, portanto, devemos reconhecer e pôr em prática tudo o que aprendemos durante o curso de graduação, pois, sabemos que todas as disciplinas que estudamos foram elementos fundamentais e que possam valorizar a importância da brincadeira e jogos no ensino aprendizagem das crianças nas séries iniciais do ensino fundamental. De acordo com (BRANDÃO, 2009, p.16):

O uso dos jogos na alfabetização aqui representados, visa, portanto, a garantir a todos os alunos oportunidade para, ludicamente, atuarem como sujeitos da linguagem, numa dimensão mais reflexiva, num contexto que não exclui os usos pragmáticos e de puro deleite da língua escrita, através da leitura e exploração de texto e de palavras.

É importante ressaltar o quanto a ludicidade vem contribuindo para o desenvolvimento do aprendizado da criança e por diversos aspectos as brincadeiras e jogos podem ser elementos decisivos facilitando a elaboração de novos conteúdos a serem trabalhados, enfatizando novas possibilidades de ensinar, sem que a criança se sinta excluída em determinadas situações perante a classe em que estuda, sendo que os alunos possam compreender que no jogo tem-se o vencedor e o perdedor e que não se pode excluir, mas sim incluir todos da mesma maneira.

Neste sentido, é de fundamental importância os jogos na vida da criança pois possibilita nela melhor desenvolvimento para o seu crescimento como educando, principalmente, na formação das crianças na educação básica porque é nela que é dada a criança a oportunidade de aprender a manusear os jogos, com objetivo de favorecer um melhor ensino aprendido e assim elas vão obtendo outros conhecimentos. Segundo Vygotsky (1984,p.67):

É no brincar que as crianças comportam-se de forma mais avançada do que nas atividades da vida real e também aprendem a separar objetos e significado [...] Sendo assim, a promoção de atividades que favoreçam o envolvimento da criança e brincadeiras, principalmente aquelas que promovem a criação de situações imaginárias, tem nítida função pedagógica.

A ludicidade se faz sempre presente na vida do educando quanto criança, pois é sempre através dela que as mesmas desenvolvem seu aprendizado e assim, neste intuito ao longo do tempo da minha trajetória acadêmica que passei a dar mais importância a esta ideia e diante deste contexto as disciplinas foram elementos fundamentais, pois algumas delas abordavam o tema que muito contribuía para a minha formação, para que eu pudesse me tornar um pedagogo habilitado na área que atuo como profissional ajudando na minha prática docente para que se tornasse mais significativa no meu dia a dia.

Em virtude disso, hoje na Escola Municipal de Ensino Fundamental Tenente Turiano Silva situada no município de Muaná zona rural, onde trabalho como professor desde que ingressei na profissão, a ludicidade se faz presente em todos os momentos das brincadeiras e jogos realizados em sala de aula e nos momentos em que se faz a acolhida com as turmas e assim se faz presente em outros momentos em que as crianças estão juntas.

Através das brincadeiras e jogos que são realizados no dia a dia das crianças em sala de aula, tem como objetivo desenvolver certas habilidades que vão aperfeiçoando o seu raciocínio de acordo com as interações realizadas. Esses resultados alcançados através das brincadeiras e jogos demonstram a importância que tem a ludicidade no ensino aprendido das mesmas.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Falar de minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica é falar sobre desafios e dificuldades que enfrentei ao longo de minha vida; é voltar ao passado e viver tudo outra vez como se estivesse vivendo o presente; é resgatar diversos momentos de tristeza e alegria que vivi e que jamais serão esquecidos, pois estão presente em mim, fazendo parte do meu dia-a-dia, e muitos deles me proporcionaram diversas conquistas em minha vida.

Neste sentido, nunca pensei que um dia eu iria escrever esses momentos de minha vida, principalmente aqueles momentos difíceis que vivi durante a minha infância, mais no decorrer do curso tive a oportunidade de escolha entre o memorial e o artigo, porém não pensei duas vezes e optei pelo memorial, pois ele me proporcionaria resgatar parte de minha história.

Por meio deste trabalho, pude apresentar momentos que marcaram minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica, seguindo sucintamente por minha história pessoal passando para escolar e os desafios e dificuldades como docente, assim também na formação acadêmica. Por meio do mesmo mostrar a importância da ludicidade no desenvolvimento da aprendizagem das crianças e os desafios que passei para ingressar na docência até a universidade.

Ao escrever este trabalho em que enfatiza diversos aspectos que marcaram minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica em que pude refletir que muitos desses momentos me possibilitaram a recordar tudo outra vez como estivesse vivendo novamente nos dias atuais, pois ao recordar as experiências vividas me fizeram emocionar muitas das vezes impedindo o processo de escrita do trabalho, sendo que é difícil recordar momentos que marcaram minha vida.

Em relação à docência todas as experiências vividas anteriormente me fizeram refletir sobre minha prática e aprender a valorizar as experiências vividas para reconstruir a prática pedagógica em sala de aula.

Ao longo dessa jornada no curso de pedagogia pude aprender vários conteúdos que contribuíram para a minha trajetória docente e pode servir como base para uma nova postura, em decorrência da vida profissional na educação, pois sempre busquei ter uma formação para me qualificar na área de atuação para atender as exigências desta sociedade atual que está em constante renovação.

Tendo em vista minha caminhada, erros e acertos, êxitos e deficiências, afirmo com toda segurança que tudo o que me sobreveio foi de fundamental importância para que meu caráter enquanto ser humano e posteriormente enquanto profissional fosse moldado. Falo nessas duas dimensões por causa da dicotomia existente entre ser e estar. Posso dizer que sou a consequência da minha história, posso dizer também que me sinto feliz pois concluo que sou forte para superar meus limites pois sempre lutei contra toda falta de esperança e limitação de horizontes.

Em outro viés, minha formação acadêmica me possibilitou ver a necessidade de me preparar sempre mais avançando numa possível pós-graduação para aprimorar minha prática pedagógica, pois para ter o que transmitir na mediação dos conhecimentos que os discentes devem adquirir, preciso eu, enquanto docente ter sempre o que oferecer.

Esses conhecimentos se refletirão na inovação da prática educativa, nas metodologias pedagógicas, mesmo tendo em perspectiva os limitados recursos que a realidade rural onde trabalho me oferecem, devo buscar motivação nas habilidades e competências tanto minhas enquanto educador, assim como na capacidade que os alunos possuem para ampliar o conhecimento que lhes é inerente.

É totalmente impossível estar na docência sem ter evolução. A prática pedagógica que adotei, mas a convivência com meus alunos me possibilitaram crescer enquanto ser humano e profissional, pois entendo que os discentes estão em situação de privilégio com relação a mim que sou professor, no sentido de que, enquanto eu devo avaliar a cada um, tenho consciência de que numa sala de aula estou sendo avaliado criteriosamente por cada aluno que está sobre minha responsabilidade enquanto educador. Tendo em vista esta perspectiva, meu relacionamento com a comunidade, alunos e famílias, moldou meu caráter assim como me ajudou a ser um ser humano que concebe a educação como um mecanismo para a construção de um ser humano livre, fraterno e cidadão.

Me sinto impelido a continuar investindo na minha formação continuada, percebendo nas minhas necessidades acadêmicas e nos meus alunos quais são as lacunas que devo preencher com possíveis cursos, pós-graduação, seminários e palestras para que eu possa estar preparado para uma prática libertadora onde cada discente seja respeitado e valorizado em sua particularidade.

Olhando minha trajetória docente sinto-me muito feliz por sempre ter acreditado que seria capaz de seguir em frente e vencer todos os obstáculos dando o melhor de mim para ensinar, pois através do ato de ensinar não só ensinamos mais aprendemos muito mais e assim

temos momento prazerosos que jamais são esquecidos. No entanto é importante que o professor sempre continue em busca de novos conhecimentos.

Diante de todos esses sacrifícios enfrentados no decorrer de toda a minha trajetória pessoal, profissional e acadêmica foram de grande valia para muitas conquistas e sem dúvidas contribuíram para o meu crescimento profissional, despertando em mim o desejo de sempre buscar cada vez mais o necessário para o sucesso de minha formação.

## REFERÊNCIA

Abreu, Waldir Ferreira de; OLIVEIRA Damião Bezerra; LEITÃO Wanderleia Azevedo Medeiros. **Brincadeiras e brinquedos cantados**: elementos imprescindíveis na educação de crianças. 2 ed. Belém: GEPEIF-UFPA, 2013.

ANASTÁCIO, M.Q.A. **Jogo e matemática**: uma associação possível. Muriaé, 2003.

BRANDÃO, Ana Carolina; ALVES, Perrusi. (Org.). **Jogos de Alfabetização**. Brasília, (DF), Ministério da Educação/UFPE-CEEL, 2009.

CUNHA, Maria Isabel da. **O bom professor e sua prática**: magistério formação e trabalho pedagógico. 14. ed. (1998, p.32). Disponível em: [www.scielo.br/scielo.script:sci-attext](http://www.scielo.br/scielo/script/sci-attext).

ELIAS, Glauca Dantas Lina; OLIVEIRA, Mara Rita Duarte de; FERNANDES, Rosane do Socorro da S. Reis. (Org.) **Memória e docência**: experiências formativas em Abaetetuba. Abaetetuba PA): Literalidade, 2003.

FAGUNDES, José; MARTINI, Adair Cesar. Políticas Educacionais da escola multisseriada à escola nucleada. **Olhar de Professor**. Ponta Grossa, v.6, n.1, p. 99-118, 2003.

HAGE, Salomão Antonio Mufarrej. **A Multisserie em pauta**: para transgredir o Paradigma Seriado nas Escolas do Campo. Disponível em: <http://www.des.faced.ufba.br/educacampo/escola-ativa/multisserie-pauta-salomão-hage>. Acesso em: 04 de fevereiro de 2018.

LIMA, Emília Freitas. O curso de pedagogia e a nova LDB: vicissitudes e perspectivas. In: BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (Org.). **Formação de educadores**: desafios e perspectivas. São Paulo: UNESP, 2003.

MELO, Guiomar Namó de. **Formação inicial de professores para a educação básica**: uma (re)visão radical. Disponível em [www.scielo.br/scielo](http://www.scielo.br/scielo). Acesso em 03 de janeiro de 2018.

VIGOTSKY, L. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1987.

XIMENES-ROCHA, S.H; COLARES, M.L.I.S. A organização do espaço e do tempo escolar em classes multisseriadas: na contramão da legislação. **Revista HISTEDBR** on-line, v. 13, p. 90-98, 2013.